

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR MODERADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2012



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da actividade em 2012.....	4
1.2	Características principais do fundo.....	7
1.3	Evolução do fundo	8
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	10
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Activo.....	11
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital.....	12
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012.....	13
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
3	Anexos	15
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	16
4	Certificação das Contas	25

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da actividade em 2012

Mercados financeiros em 2012

O ano de 2012 foi um marcado por um contraste forte entre desempenhos muito positivos dos mercados de acções e obrigações e uma situação económica que continua frágil, em particular na Europa.

Recessão na zona Euro, economia Mundial a ritmo brando

Tal como em 2011, a crise da dívida pública Europeia impactou a economia Mundial. O impacto recessivo das medidas de austeridade, impostas ou negociadas pelo conjunto dos Estados europeus, levou a um forte abrandamento das quatro principais economias da zona, com a Alemanha a crescer apenas 0,7%, França e Reino Unido a estagnar, e as economias do Sul da Europa a entrarem claramente em recessão, Itália, Espanha e Portugal recuando respectivamente de -2,2%, -1,4% e -3,2%.

O resto do mundo demonstrou no entanto alguns sinais positivos. Embora o crescimento da economia Chinesa não tenha conseguido alcançar os valores de dois dígitos dos melhores anos, um crescimento de 7,8%, com uma aceleração no último trimestre, mostra-nos, conjuntamente com os valores assinaláveis dos Estados Unidos e do Japão, com respectivamente 2,2% e 1,9%, que tudo não está perdido numa economia mundial cada vez mais virada para a zona asiática e emergente.

No entanto, e contrariamente ao ano de 2011, o crescimento dos países emergentes situou-se em níveis claramente mais brandos, sofrendo do decréscimo do comércio mundial. O aumento do consumo interno das economias emergentes não compensou o decréscimo da procura mundial e europeia em particular, e fez-se em certos casos à custa de outros desequilíbrios, que poderão vir a por em causa o crescimento futuro.

No seu conjunto, o crescimento económico mundial não deveria ultrapassar 3% em 2012, a comparar com os 3,7% de 2011, e com a média de muito longo prazo de 3,3% por ano entre 1973 e 2007...

Esperamos que o crescimento económico mundial tenha atingido em 2012 o seu ponto baixo, o refluxo das políticas recessivas na Europa, a partir de 2013, deixando de travar o desenvolvimento global.

Recuperação geral no mercado Accionista

Apesar deste contexto económico globalmente pouco favorável, e com a excepção notável da Espanha, as principais praças bolsistas Europeias e Mundiais registaram um desempenho muito positivo em 2012: +22,9% para o Nikkei 25 no Japão, +13,8% para o Eurostoxx 50 na zona Euro, e +13,4% para o S&P 500 nos Estados Unidos.

A apetência dos investidores para esta classe de activo explica-se tanto pelas políticas monetárias dos principais Bancos Centrais, que anilaram qualquer potencial de valorização dos activos menos arriscados, como pela boa resistência do desempenho das empresas, que conseguiram preservar níveis de rentabilidade confortáveis em 2012, apesar da morosidade global.

O ponto de inflexão dos mercados accionistas Europeus, cujos primeiro e segundo trimestres tinham sido mitigados, surgiu em 26 de Julho, com a afirmação por Mario Draghi, Presidente do BCE, que este estava pronto a fazer "Whatever it takes" para assegurar o futuro do Euro. No entanto, dentro da Europa, os resultados dos países periféricos contrastam com as performances dos países do Norte: +29,1 % na Alemanha (DAX), +15,2 % em França (CAC 40), +2,9 % em Portugal (PSI20), -4,7% em Espanha

(IBEX35). Os investidores, mesmo deixando os activos refúgio para as acções, ainda não estão prontos a apostar nas economias mais afectadas pela crise.

Nos países emergentes, a performance bolsista também foi positiva em 2012, com fortes diferenças entre as zonas protegidas do marasmo mundial (Turquia +55%, Filipinas +38%, Tailândia +31%) e os grandes países expostos aos ciclos económicos (China +3,2%, Rússia +5,2% e Brasil +7,4%).

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2012

Alemanha	DAX	+ 29,1 %
Japão	NIKKEI 25	+ 22,9 %
França	CAC 40	+ 15,2 %
Austrália	ASX 200	+ 14,6 %
Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 13,8 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 13,4 %
Países-Baixos	AEX	+ 9,7 %
Itália	MIB	+ 7,8 %
Brasil	BOVESPA	+ 7,4 %
Rússia	MICEX	+5,2 %
Canáda	TSX	+ 4,0 %
China	SSE Composite	+ 3,2 %
Espanha	IBEX 35	- 4,7%

Dados Bloomberg 2012

Mercados obrigacionistas no caminho da normalização

Do lado das obrigações, 2012 revelou-se extremamente positivo, com uma boa recuperação da dívida privada e das obrigações convertíveis. O mercado da dívida pública periférica, apesar de uma normalização significativa em Portugal, continua de mostrar desequilíbrios acentuados entre países de baixo risco, cujas dívidas oferecem taxas de rendimento reais negativas (Alemanha, Estados Unidos) e os outros (Itália e Espanha por exemplo).

Face às políticas de taxas de juro baixas nos Estados Unidos, no Japão e na Europa do Norte, os aforradores plebiscitaram a dívida dos países emergentes (90 mil milhões de dólares produzidos durante o ano de 2012). Essa tendência deveria prolongar-se no ano que vem, graças à atractividade dos níveis de taxas oferecidos, de 5,5% actualmente para o índice das dívidas emergentes locais (JP Morgan GBI Emerging Markets).

Matérias-Primas: estabilização

Os preços das matérias-primas recuaram de 3,4% em 2012, segundo o índice Thomson Reuters/Jefferies CRB, apesar da subida do petróleo. Esta evolução permite explicar em parte o nível razoável da inflação, que não sofreu dos volumes colossais de liquidez injectados na economia.

Divisas

Nos mercados cambiais, as divisas de Beta elevado (divisas ligadas à matérias-primas e divisas de países emergentes), valorizaram-se em 2012, enquanto o dólar e o euro

mantiveram-se relativamente estáveis e que outras moedas-refugio, como o lene e o Franco Suíço, corrigiram.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, a 1,32, após um ano a oscilar entre 1,27 e 1,33. No entanto, no segundo trimestre do ano, no pior momento da crise Grega, o câmbio aproximou-se de 1,20. A política quantitativa, iniciada pelo BCE em Julho de 2012 e simbolizada pelo "Whatever it takes" aliviou as pressões sobre a moeda única.

Desempenho do fundo em 2012

Em 2012, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado recuperou das performances negativas constatadas no ano anterior, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 10,8927€. A performance anual registada em 2012 foi de 15,7% (-3,8% em 2011), com uma volatilidade de 4,3%. Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, seguindo a boa recuperação das obrigações, nomeadamente das Obrigações do Tesouro Português.

Salientamos ainda que, durante o período de referência do presente relatório, foi alterado o banco depositário do Fundo, do Banco Carregosa, SA para o Banco Invest, SA. Nesta ocasião, os encargos de depósito diminuirão de 0,25% para 0,20%.

1.2 Características principais do fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	19 de Agosto de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objectivo do fundo	O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 4% não podendo ultrapassar 5% do valor do fundo.

1.3 Evolução do fundo

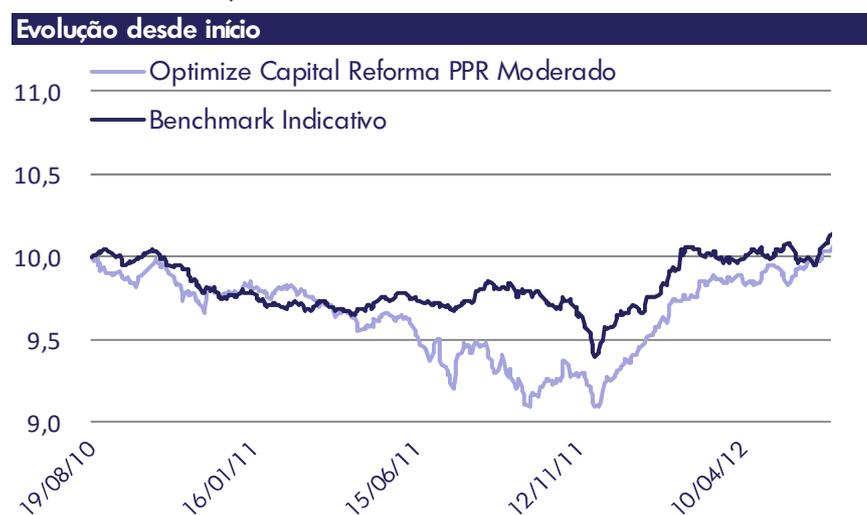
Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	50 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	40 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	5 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	- %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	5 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 19 de Agosto de 2010

PERFORMANCES E VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

	Fundo	Benchmark
Performance		
YTD	15,7%	13,9%
1 mês	0,8%	1,9%
3 meses	3,8%	5,2%
6 meses	8,5%	10,2%
12 meses	15,7%	13,9%
24 meses	11,4%	9,6%
36 meses	N/A	N/A
Desde início	8,9%	13,6%
Volatilidade		
Diária (50 dias)	2,8%	1,4%
Semanal (1 ano)	4,3%	2,8%

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição por Classe de Activo	fundo	benchmark
Acções Europa	4%	5%
Acções Mundo	-	-
Obrigações do Estado	32%	50%
Obrigações de Empresas	43%	40%
Tesouraria	21%	5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição Geográfica	
Europe do Oeste	90,6%
América do Norte	2,9%
Ásia e Outros	0,0%
Emergentes	6,5%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Principais Posições	Valor	%
Contas Correntes	360 124 €	21,3%
Invesco € CRP BOND-C	221 281 €	13,1%
Obrig Italia 11/2022	163 897 €	9,7%
Obrig Espanha 1/2022	109 720 €	6,5%
Obrig Espanha 7/2019	102 309 €	6,0%
Amundi ETF Eur Corp	102 295 €	6,0%
Amundi ETF EurCorp F	102 220 €	6,0%
OT PGB 3.85% 15/4/21	96 963 €	5,7%
Lyxor ETF Euro CBond	92 001 €	5,4%
Europa Valor	70 067 €	4,1%
Schd ISF € Corp Bond	67 825 €	4,0%
MS Emerging Debt	65 031 €	3,8%
Neuber Berman H/Y US	49 297 €	2,9%
AXA WF - Euro Credit	49 122 €	2,9%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 21 de Março de 2013

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Activo

EUR

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	428 505,00	32 594,32	0,00	461 099,32	69 195,00
Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de ações	3	70 000,00	66,70	0,00	70 066,70	0,00
OICVM de obrigações	3	744 555,59	50 348,82	1 195,83	793 708,58	384 008,12
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	20 831,61
		<u>1 243 060,59</u>	<u>83 009,84</u>	<u>1 195,83</u>	<u>1 324 874,60</u>	<u>474 034,73</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgates pendentes de regularização	10	1 529,86	0,00	0,00	1 529,86	0,00
		<u>1 529,86</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 529,86</u>	<u>0,00</u>
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	360 124,40	0,00	0,00	360 124,40	27,97
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	5 447,65	0,00	0,00	5 447,65	1 477,13
Despesas com custo diferido	10	6 343,10	0,00	0,00	6 343,10	425,88
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>11 790,75</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11 790,75</u>	<u>1 903,01</u>
Total do Activo		<u>1 616 505,60</u>	<u>83 009,84</u>	<u>1 195,83</u>	<u>1 698 319,61</u>	<u>475 965,71</u>
Número total de unidades de		139 289,99				48 565,73

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital

		EUR	
		2012	2011
CAPITAL E PASSIVO	Nota		
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	1 392 899,89	485 657,30
Variações Patrimoniais	1	51 438,78	1 297,00
Resultados Transitados	1	-30 079,40	-10 187,68
Resultado líquido do exercício	1	102 981,53	-19 891,72
Total do Capital do OIC		<u>1 517 240,80</u>	<u>456 874,90</u>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	2 455,36	2 375,41
Outras contas de credores	10	178 623,45	0,00
Empréstimos obtidos		0,00	16 715,40
		<u>181 078,81</u>	<u>19 090,81</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00
Total do Passivo		<u>181 078,81</u>	<u>19 090,81</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo		<u><u>1 698 319,61</u></u>	<u><u>475 965,71</u></u>
Valor da unidade de participação		10,8927	9,4074

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012

				EUR					
CUSTOS E PERDAS		Nota	2012	2011	PROVEITOS E GANHOS		Nota	2012	2011
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes					
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados					
			0,00	0,00				9 229,85	5 389,37
		5	121,92	38,75			5	352,68	909,63
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos					
		5	15 193,98	12 343,91				0,00	0,00
			0,00	0,00				0,00	0,00
		5	324,86	0,00					
Perdas em operações financeiras				Ganhos em operações financeiras					
		5	5 902,42	23 629,86			5	115 045,48	10 257,67
		5	191,77	781,45			5	48,72	304,02
Impostos				Outros Proveitos e Ganhos Correntes					
			0,00	0,03				143,04	84,81
		9	55,76	43,22					
Outros Custos e Perdas Correntes				Outros Proveitos e Ganhos Eventuais					
			47,53	0,00				0,01	0,00
Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais					
			0,01	0,00					
Resultado líquido do exercício (positivo)				Resultado líquido do exercício (negativo)					
			102 981,53	0,00				0,00	19 891,72
			<u>124 819,78</u>	<u>36 837,22</u>				<u>124 819,78</u>	<u>36 837,22</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos				Resultados Eventuais					
			103 178,93	-20 326,73				0,00	0,00
			-467,91	-477,43				103 037,29	-19 848,47
			102 981,53	-19 891,72				102 981,53	-19 891,72
Resultados das Operações Extrapatrimoniais				Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento					
Resultados Correntes				Resultado Líquido do Período					

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2 544 906,56	1 711 114,22
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 349 073,93	1 938 247,93
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1 195 832,63	-227 133,71
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	552 488,01	757 991,08
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	2 012,50	5 500,00
Juros e proveitos similares recebidos	6 512,80	9 696,92
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1 355 365,02	659 334,59
Juros e custos similares pagos	9 181,58	5 159,37
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1 123,78	675,97
Outras taxas e comissões	267,36	70,80
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-804 924,43	107 947,27
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	130 991,27	231 093,65
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	131 308,79	231 956,79
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-317,52	-863,14
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	352,69	898,62
Pagamentos:		
Comissão de gestão	7 736,17	5 854,92
Comissão de depósito	1 487,08	1 265,95
Juros devedores de depósitos bancários	121,93	27,77
Impostos e taxas	1 886,36	1 388,22
Outros pagamentos correntes	2 900,00	1 500,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-13 778,85	-9 138,24
Saldo dos fluxos de caixa do período	376 811,83	-129 187,82
Disponibilidades no início do período	-16 687,43	112 500,39
Disponibilidades no fim do período	360 124,40	-16 687,43

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2012

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2012
Valor base	485 657,30 €	2 326 856,66 €	1 419 614,07 €	- €	- €	1 392 899,89 €
Diferença para o valor base	1 297,00 €	39 426,45 €	10 715,33 €	- €	- €	51 438,78 €
Resultados acumulados	- 10 187,68 €	- €	- €	- 19 891,72 €	- €	30 079,40 €
Resultado líquido do exercício	- 19 891,72 €	- €	- €	19 891,72 €	102 981,53 €	102 981,53 €
	<u>456 874,90</u>	<u>2 366 283,11</u>	<u>1 408 898,74</u>	<u>0,00</u>	<u>102 981,53</u>	<u>1 517 240,80</u>
Número de unidades de participação	48 565,73	232 685,66600	141 961,41	0,00	0,00	139 289,99
Valor da unidade de participação	9,4074	10,1694	9,9245	0,00	0,00	10,8927

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	Participantes em 31.12.2012
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	32
Inferior a 0,5%	101
Total	141

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Março	440 264,19	9,8601	44 651,22050
	Junho	439 794,87	10,0378	43 814,07845
	Setembro	1 232 564,61	10,4955	117 437,36866
	Dezembro	1 517 240,80	10,8927	139 289,99188
2011	Março	435 302,46	9,6341	45 183,60896
	Junho	439 443,51	9,4685	46 410,89959
	Setembro	591 803,36	9,1648	64 573,23090
	Dezembro	456 874,90	9,4074	48 565,72822

Nota 2 - Transacções de valores mobiliários no período

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	154 876,50	552 539,00	158 458,14	206 610,00	313 334,64	759 149,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	308 634,50	339 360,15	19 862,40	167 377,13	328 496,90	506 737,28
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	463 511,00	891 899,15	178 320,54	373 987,13	641 831,54	1 265 886,28

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	2 366 283,11 €	- €
Resgates	1 408 898,74 €	- €

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2012

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11 - Mercado Capitais						
111 - Títulos de Renda Fixa						
11111 - Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Espanha 7/2019	97 480,00 €	2 888,00 €	- €	100 368,00 €	1 940,82 €	102 308,82 €
Obrig Espanha 1/2022	95 094,00 €	9 271,00 €	- €	104 365,00 €	5 354,51 €	109 719,51 €
Obrig Italia 11/2022	159 945,00 €	2 584,50 €	- €	162 529,50 €	1 367,40 €	163 896,90 €
OT PGB 3.85% 15/4/21	75 986,00 €	17 850,82 €	- €	93 836,82 €	3 126,41 €	96 963,23 €
Sub-total	428 505,00 €	32 594,32 €	- €	461 099,32 €	11 789,14 €	472 888,46 €
1125 - UPS						
11251 - Fundos de Acções						
Europa Valor	70 000,00 €	66,70 €	- €	70 066,70 €	- €	70 066,70 €
Sub-total	70 000,00 €	66,70 €	- €	70 066,70 €	- €	70 066,70 €
11252 - Fundos de Obrigações						
AXA WF - Euro Credit	42 215,96 €	6 906,08 €	- €	49 122,03 €	- €	49 122,03 €
Invesco € CRP BOND-C	204 917,48 €	16 363,44 €	- €	221 280,92 €	- €	221 280,92 €
MS Emerging Debt	57 717,55 €	7 313,87 €	- €	65 031,42 €	- €	65 031,42 €
Neuber Berman H/Y US	50 492,71 €	- €	1 195,83 €	49 296,88 €	- €	49 296,88 €
Pictet Asia Cur Debt	40 008,39 €	4 628,33 €	- €	44 636,73 €	- €	44 636,73 €
Schd ISF € Corp Bond	60 393,00 €	7 431,72 €	- €	67 824,72 €	- €	67 824,72 €
Sub-total	455 745,09 €	42 643,44 €	1 195,83 €	497 192,70 €	- €	497 192,70 €
1129 - ETFs						
11292 - ETFs Obrigações						
Amundi ETF EurCorp F	99 760,00 €	2 459,60 €	- €	102 219,60 €	- €	102 219,60 €
Amundi ETF Eur Corp	100 090,50 €	2 204,79 €	- €	102 295,29 €	- €	102 295,29 €
Lyxor ETF Euro CBond	88 960,00 €	3 040,99 €	- €	92 000,99 €	- €	92 000,99 €
Sub-total	288 810,50 €	7 705,38 €	- €	296 515,88 €	- €	296 515,88 €
SUB-TOTAL	1 243 060,59 €	83 009,84 €	1 195,83 €	1 324 874,60 €	11 789,14 €	1 336 663,74 €
12 - Mercado Monetário à Vista						
121 - Depósitos à Ordem						
1211 - Moeda Nacional						
12111 - Disponibilidades						
Contas Correntes	360 124,40 €	- €	- €	360 124,40 €	- €	360 124,40 €
Sub-total	360 124,40 €	- €	- €	360 124,40 €	- €	360 124,40 €
Total	1 603 184,99	83 009,84	1 195,83	1 684 999,00	11 789,14	1 696 788,14

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	66,1%	75,0%	100,0%
High Yield	8,6%	0,0%	100,0%
Total	74,8%	25,0%	100,0%

Devido ao valor muito elevado de subscrições registadas nos últimos dias de Dezembro de 2012, e em particular no dia 31 de Dezembro de 2012, com 178.623€ de subscrições representando cerca de 12% do valor total do fundo, a proporção de obrigações e fundos de obrigações Investment Grade na carteira do fundo Optimize Capital Reforma PPR Acções passou de forma passiva para menos de 75% em data de 31 de Dezembro de 2012.

No intuito de preservar o interesse dos participantes do fundo, a Optimize Investment Partners corrigiu essa situação de forma gradual, ficando totalmente resolvida no dia 7 de Janeiro de 2013.

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC - Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	32 594,32	16 971,64	49 565,96	-2 559,29	11 789,14	0,00	58 795,81
Unidades de participação	53 979,79	11 095,92	65 075,71	0,00	0,00	0,00	65 075,71
Depósitos	269,51	134,30	403,81	352,68	0,00	0,00	756,49
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	48,72	48,72	0,00	0,00	0,00	48,72
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	86 843,62	28 250,58	115 094,20	-2 206,61	11 789,14	0,00	124 676,73

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	9,00	9,00	0,00	0,00	9,00
Unidades de participação	5 540,61	0,00	5 540,61	0,00	0,00	5 540,61
Depósitos	89,17	263,64	352,81	121,92	0,00	474,73
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	191,77	191,77	0,00	0,00	191,77
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	324,86	0,00	324,86
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	8 773,48	0,00	8 773,48
De depósito	0,00	0,00	0,00	1 636,72	0,00	1 636,72
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	1 123,78	0,00	1 123,78
Auditoria	0,00	0,00	0,00	2 460,00	0,00	2 460,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5 629,78	464,41	6 094,19	15 640,76	0,00	21 734,95

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem movimentos de provisões no exercício.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2012.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2011 E 2012

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Dividendos de acções nacionais	0,00	0,00
Juros DO	<u>0,00</u>	<u>0,03</u>
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	11,50
Imposto de selo	<u>55,76</u>	<u>31,72</u>
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de unidades de participação	0,00	0,00
Dividendos de acções	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>55,76</u>	<u>43,25</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2012

TERCEIROS – ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	<u>1 529,86</u>	<u>0,00</u>
	<u>1 529,86</u>	<u>0,00</u>

TERCEIROS – PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	<u>178 623,45</u>	<u>0,00</u>
Comissão de gestão a pagar	1 491,73	454,42
Comissão de auditoria	615,00	1 722,00
Comissão de depósito a pagar	248,63	98,99
Taxa de supervisão	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>
	<u>2 455,36</u>	<u>2 375,41</u>
	<u>181 078,81</u>	<u>2 375,41</u>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efectivados no primeiro dia útil de 2013.

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efectivados no primeiro dia útil de 2013.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2012	2011
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	5 447,65	1 477,13
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	6 343,10	425,88
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>11 790,75</u>	<u>1 903,01</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2012	2011
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	209 738,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209 738,46
Contravalor Euro	158 965,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	158 965,03

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	100 368,00 €	- €	- €	- €	- €	100 368,00 €
mais de 7 anos	360 731,32 €	- €	- €	- €	- €	360 731,32 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	70 066,70	0,00	0,00	70 066,70
Total	70 066,70	0,00	0,00	70 066,70

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	8 773,48 €	1,187%
Componente fixa	8 773,48 €	1,187%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	1 636,72 €	0,222%
Taxa de Supervisão	1 200,00 €	0,162%
Custos de Auditoria	2 460,00 €	0,333%
Outros Custos	- €	0,000%
TOTAL	14 070,20 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,904%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas